

PRODUÇÃO DE FLORES COMESTÍVEIS COMO EXPONENCIAL AO TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE AREIA- PB

Márcia Maria de Souza Gondim Dias¹; Ivana Milena Sales Rolim de Vasconcelos²;
Fabiana do Nascimento Santos Alves³; Vanessa dos Santos Gomes⁴;

¹ Doutora em Agronomia/Professora da UFCG, msouzagondim@yahoo.com.br

² Mestre em Economia/Pesquisadoras do Programa Paraíba Produtiva - Governo do Estado da Paraíba, ivanasales31@gmail.com

³ Doutora em Solos Pesquisadoras do Programa Paraíba Produtiva - Governo do Estado da Paraíba, fabianasolos@yahoo.com.br

⁴ Mestre em Ciência do Solo. Pesquisadora do Programa Paraíba Produtiva - Governo do Estado da Paraíba, vanessa.gestao.ifpb@gmail.com.

As plantas alimentícias não convencionais (PANCS) são plantas comestíveis que na maioria das vezes apresentam alto valor nutricional, entretanto, não são muito conhecidas ou utilizadas para fins alimentícios. Dentre as PANCS, as flores comestíveis vêm ganhando espaço não só na decoração e finalização de pratos e drinks, mas sendo utilizadas nas elaborações de receitas. Diante do exposto o objetivo deste trabalho foi analisar a potencialidade turística da produção de flores comestíveis do município de Areia- PB. A metodologia utilizada foi a qualitativa, com a aplicação de questionários aos produtores que têm vínculo direto com as flores comestíveis. Dentre as principais potencialidades da produção de flores do município destaca-se a associação da atividade ao turismo rural com crescimento de 80% após a criação da Rota das Flores. Durante a visitação às floriculturas os turistas degustam geleias, bolos, biscoitos, doces, sucos e chás elaborados com flores comestíveis com destaque para as espécies: *Clitoria ternatea*, *Bougainvillea*, *Dianthus chinensis*, *Csomos bipinnatus*. Conclui-se que a produção e exploração das flores comestíveis associadas ao turismo rural surge como uma excelente estratégia para o fortalecimento do arranjo produtivo das flores, principalmente, na agricultura familiar, visto que, tem potencial para movimentar e aumentar o contato dos consumidores com a atividade e assim, diversificar a fonte de renda das floricultoras. A opção de conciliar a produção com o turismo rural é uma alternativa real de sustentabilidade econômica para o setor.

Palavras-chave: floricultura; panes; agricultura familiar; sustentabilidade

Apoio Financeiro: À Fapesq pela concessão da bolsa de pesquisa

Organizadores:

